

Belo Horizonte, 11 de fevereiro 2021.

Ao Exmo. Sr.
Carlos Siqueira
Presidente do Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro.

C/C ao Exmo Sr. Vilson Luiz da Silva
Deputado Federal PSB/MG
Presidente da comissão provisória do PSB de Minas Gerais.
Deputado Federal PSB/MG

Senhor Presidente,

Os abaixo assinados, na condição de filiados e militantes do PSB/MG, ficaram estarecidos ao tomarem conhecimento de manifestação do deputado federal Júlio Delgado, conforme fotos acostadas, de apoio à candidatura do deputado Arthur Lira à Presidência da Câmara Federal!

Julgamos esta atitude absolutamente intolerante e arbitrária!

A primeira delas é o fato de afrontar, de forma despudorada e insolente, decisão **UNÂNIME** do Diretório Nacional do partido vetando qualquer forma de apoio do PSB ao referido candidato.

Se manifestações frequentes na imprensa, alegando que decisões das direções partidárias têm pouca efetividade junto aos respectivos deputados quando estes podem se refugiar no voto secreto para manifestar suas preferências pessoais já atestam, por si só, a precariedade do quadro partidário brasileiro, uma manifestação pública e ostensiva como a do deputado Júlio Delgado revela desprezo pelo partido, deixando cristalino que este não passa de um formalismo legal para viabilizar projetos pessoais ou de grupos incapazes, por razões as mais diversas, de expor sua verdadeira face ao debate e ao escrutínio públicos. O Partido Socialista Brasileiro não pode compactuar com esse tipo de atitude, sob pena de inviabilizar-se não só como projeto estratégico para a sociedade brasileira, mas como alternativa crível para a superação da crise em que o país está mergulhado!

A segunda razão é a própria natureza da candidatura do deputado federal Artur Lira!

Ela representa os interesses de um Presidente da República que, em dois anos de mandato, acumulou um passivo social, econômico, político e moral que encontra sua síntese na absoluta indiferença frente à morte de mais de 200 mil brasileiros vitimados pelo coronavírus.

Um presidente que afronta os princípios democráticos, cujo projeto de poder depende, para sua realização, da destruição dos requisitos legais e institucionais da civilidade política duramente conquistados após o fim da ditadura militar. Um presidente que faz a apologia de crimes contra a humanidade, como a tortura, e de seus perpetradores, os torturadores!

A vitória do deputado federal Artur Lira significa submeter o Congresso, hoje uma frágil linha de resistência a esses desatinos, ao obscurantismo e ao retrocesso


Fabio Alves Nunes

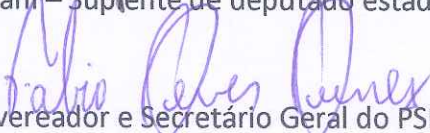
representados por Bolsonaro! Significa sepultar as possibilidades de livrarmos-nos desse retrocesso pelos meios legais e políticos de um *impeachment*, já mais do que abundantes! Significa, finalmente, anular as eleições de 2022, seja pela alteração de suas normas e procedimentos de forma a corrompê-las, seja cancelando-as pura e simplesmente!


É intolerável, valendo aqui a reiteração, que um deputado do Partido Socialista Brasileiro apoie e articule junto a seus pares na câmara dos deputados esse projeto! Se suas inclinações ideológicas alinham-se com ele, que resolva com sua consciência o contrassenso de ter se filiado ao PSB. Mas submeta-se à disciplina partidária!

Em face do exposto, conclamamos a direção do PSB para que interpele o deputado federal Júlio Delgado através da Comissão de Ética, **COM URGÊNCIA**, à luz dos preceitos legais e estatutários que protegem a integridade do PSB, mormente no que respeita à disciplina partidária.

Salientamos ainda, que as atitudes contrárias ao PSB orquestradas pelo deputado Júlio Delgado iniciaram-se com maior contundência após a votação da reforma da previdência, quando o mesmo votou contra, mas em um gesto político arbitrário declarou publicamente que '**O meu partido cometeu ESTELIONATO ELEITORAL**', a revista VEJA. (Conforme matéria anexa). Evidenciando deste modo a desconformidade e afronta aos princípios do PSB.


Igor Versiani – Suplente de deputado estadual do PSB/MG.


Fábio Neves – Ex-vereador e Secretário Geral do PSB de Montes Claros/MG.


Marcionílio Martins Rocha Filho – Presidente do PSB de Patissol/MG.


Osmano de Sousa – Presidente do PSB de Itacambira/MG.

Patricio Cesar Nunes

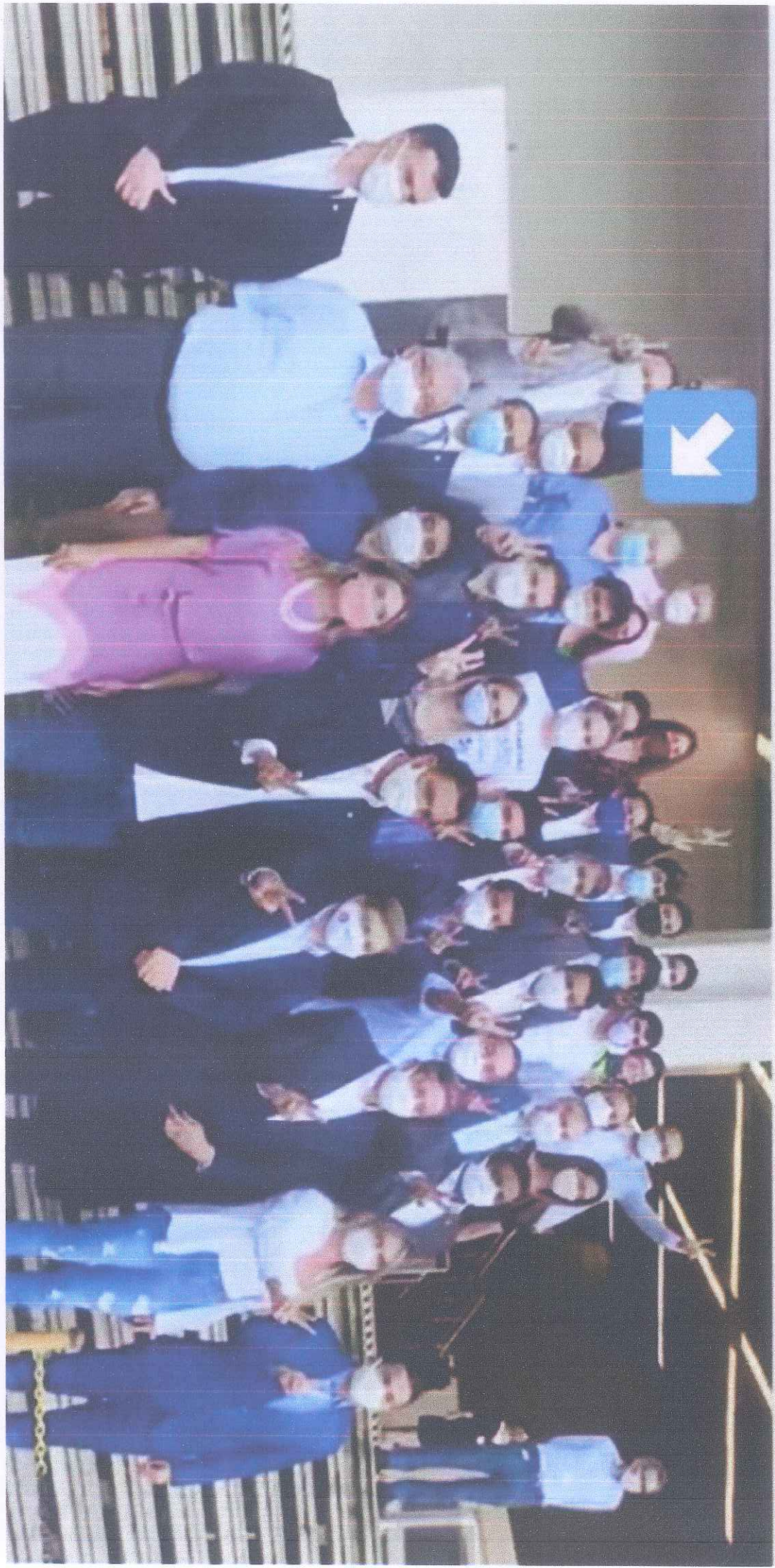
On your way Arthur Lira

MINNAS CERRAIS

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]



Radio Dava Only



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

Clique e Assine por somente R\$ 2,50/semana

Política

“Meu partido praticou estelionato”, afirma Júlio Delgado (PSB-MG)

O deputado criticou a decisão da legenda, que votou contra a reforma da Previdência, apesar de ter revertido os principais pontos de divergência

Por **Roberta Paduan** Atualizado em 11 jul 2019, 21h48 - Publicado em 11 jul 2019, 20h14



O deputado Júlio Delgado: voto vencido no PSB Janine Moraes/Agência Câmara/VEJA

O deputado federal Julio Delgado (PSB-MG) votou contra a reforma da Previdência nessa quarta-feira, 10, para seguir a orientação do partido, mas fez duras críticas à decisão da legenda. “Isso que fizemos tem nome: é estelionato”, afirmou Delgado a VEJA. “Nós entramos na negociação, conseguimos retirar quase tudo o que queríamos do texto original, mas, mesmo assim, na hora de votar, votamos contra.”

Segundo o deputado, após a apresentação da proposta ao Congresso, em 20 de fevereiro, ele e outros parlamentares trabalharam para reverter as mudanças na aposentadoria rural e no BPC (Benefício de Prestação

Último conteúdo restante Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações leia nossa Política de Privacidade

Handwritten signature in blue ink: Fábio Delgado

Ok, entendi

Handwritten signature in blue ink